

Controle interno de qualidade dos exames colpocitológicos e histológicos em pacientes com critérios de risco

Sarah S Maciel¹; Jane L Bonilha²

1- Acadêmico do Curso de Medicina – FAMERP; 2- Citopatologista do Departamento de Patologia e Medicina Legal – FAMERP

Fonte de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (BIC 2010/2011)

Introdução: Todo laboratório precisa desenvolver estratégias para o controle interno da qualidade dos seus exames, as quais devem permitir a redução do número de resultados falsos negativos (FN). Em nosso serviço temos como alvo manter a confiabilidade dos exames realizados, de forma a contribuirmos para o adequado rastreamento de lesões pré-malignas cervicais por meio da colpocitologia. **Objetivos:** Os objetivos do presente estudo são: Verificar a taxa de pacientes que se enquadraram nos critérios de risco (CR) em nosso Serviço no ano de 2009; Relacionar a ocorrência de lesões cervicais com existência de CR; Relacionar recorrência de lesão com existência de CR; Estabelecer relação entre a ocorrência de diagnósticos FN em pacientes com CR; Registrar o ano da lesão e os achados histológicos e citológicos destas pacientes em tal ano; Registrar os achados citológicos e histológicos nos anos posteriores e relacioná-los com os primeiros resultados dos mesmos exames, feitos no ano da lesão. **Métodos:** Selecionaremos as pacientes com CR que fizeram acompanhamento em nosso serviço durante o ano de 2009 e verificaremos no prontuário eletrônico, o seguimento destas pacientes deste o ano em que apareceu a lesão cervical, até o ano de 2009, assim obteremos a taxa de ocorrência e de recorrência de lesões cervicais nestas pacientes. Faremos revisão dos exames citológicos e anátomo-patológicos e os correlacionaremos para verificar a taxa de diagnósticos FN emitida para as pacientes com CR. Os números obtidos serão tratados estatisticamente, com nível de validade para os valores de $p \leq 0,05$. **Resultados esperados:** Esperamos que depois de serem feitos os registros dos achados citológicos e a comparação com os achados histológicos, possamos obter os índices de pacientes com CR que apresentaram lesão cervical, com ou sem recorrência. Poderemos calcular com esses dados, a prevalência da lesão cervical nas pacientes com CR em nosso serviço, a taxa de recorrência e as falhas na detecção de lesões existentes, os resultados FN, da colpocitologia, sendo a biópsia o exame escolhido como padrão ouro. Avaliaremos, assim, a eficácia com que a colpocitologia detecta lesões cervicais e se presta ao seu papel no rastreamento da neoplasia de cólo uterino, bem como a qualidade do exame realizado em nosso serviço.